



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO

23041.001253/2022-33



Cadastrado em 12/01/2022

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): DAMIAO AUGUSTO DE FARIAS SANTOS	E-mail: damiao.santos@ifal.edu.br	Identificador: 1033614
Tipo do Processo: REQUERIMENTO GERAL (SOLICITAÇÃO)		
Classificação do Processo: NÃO DEFINIDO		
Assunto do Processo: TRANSIÇÃO DAS FASES 2 E 3 PARA A FASE 4 DO RETORNO PRESENCIAL GERAL		
Unidade de Origem: GABINETE/CMAC (11.02.11)		
Criado Por: DAMIAO AUGUSTO DE FARIAS SANTOS		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
12/01/2022	CONSELHO DE CAMPUS - CONCAMP/CMAC (11.02.15)		



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas
Campus Maceió
Direção de Ensino

RELATORIA – 3ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CAMPUS DO IFAL/CAMPUS MACEIÓ CONCAMP/2022

RELATOR

Professor Valdir Soares Costa
Membro Titular do Concamp
Diretor de Ensino do Ifal/Campus Maceió

TEMA:

Aprovação do estabelecimento da 4ª fase, no Ifal/Campus Maceió, considerando a RESOLUÇÃO Nº 45/2021/Ifal, de 25 de outubro de 2021/Art. 2º, que trata do retorno à presencialidade de forma gradual, escalonada e segura, contemplando atividades presenciais organizadas em 4 (quatro) fases consecutivas.

CONSIDERANDOS DA RELATORIA

PARTE 1 – O PROCESSO DE EXCLUSÃO

Considerando que o rendimento escolar, no Estado de Alagoas, é resultado de uma complexa equação de exclusões, que se materializa em históricos desafios para a nossa educação, o que só foi acentuado pela pandemia da Covid-19;

Considerando que, a despeito dos esforços da comunidade acadêmica do Ifal/Campus Maceió, alguns estudantes não conseguiram se engajar na Instituição, neste momento pandêmico, seja pela falta de acesso a serviços e equipamentos de tecnologia adequados ao Ensino Remoto Emergencial, seja pelos mais diversos impactos da crise econômica e sanitária que castigam o Estado;

Considerando que a paralisação das atividades/aulas presenciais, no Ifal/Campus Maceió, em razão da pandemia da Covid-19, agravou os riscos de evasão e de abandono;

Considerando que outro elemento que contribui para o aumento das desigualdades entrou em

cena: a conectividade com a internet;

Considerando que os estudantes não puderam ir mais ao Campus, desde o início do ano letivo de 2020, e que, por isso, alguns não tiveram como acessar os conteúdos didáticos, mesmo que no formato físico;

Considerando que a pandemia contribuiu para o aumento da desigualdade social já existente no Estado, o que impactou, severamente, muitos estudantes da rede pública, por não terem acesso à internet, ou a uma internet de qualidade, para acompanhar as atividades/aulas remotas;

Considerando que, para os estudantes com menos recursos, ter aulas online, por vezes, torna-se inviável, sobretudo pelo fato de muitos não possuírem computador e internet em seus lares;

Considerando que os estudantes de baixa renda não possuem condições favoráveis ao Ensino Remoto Emergencial, por não terem um espaço em casa suficientemente adequado, ou computador, ou celular, ou notebook, e, por isso, ficam excluídos dos processos de ensino e aprendizagem;

Considerando que a desigualdade do acesso ao Ensino Remoto Emergencial já era grave antes da pandemia, e que, depois dela, se agravou e ficou ainda mais evidente;

Considerando que as perdas em aprendizagem atingirão o conjunto dos estudantes mais vulneráveis;

Considerando que, diante de um cenário com um indicativo forte de defasagem, desde o início de 2020, que impactaria, naturalmente, o ano seguinte, com percentuais ainda mais altos de reprovação;

Considerando que as FASES 1, 2 e 3, no Ifal/Campus Maceió, após quase 2 (dois) anos cumprindo o distanciamento social requerido pelos protocolos sanitários, significou um avanço muito importante para a retomada das atividades/aulas presenciais interrompidas pela pandemia, essencialmente para os estudantes que não estavam conseguindo acompanhar o Ensino Remoto Emergencial;

Considerando a necessidade de mitigar os efeitos da pandemia sobre o acesso à educação, assim como incorporar uma perspectiva político-pedagógica cada vez mais inclusiva;

Considerando a necessidades de engajar os estudantes e manter seu vínculo com o espaço escolar;

PARTE 2 – O PROCESSO DE (NÃO) ADOECIMENTO

Considerando os relatos de estudantes do Ifal/Campus Maceió, nas muitas reuniões realizadas, semanalmente, sobretudo com os Representantes e Vice-representantes de Turma, bem como nas informações trazidas pelos questionários aplicados com essa parcela da comunidade acadêmica, a respeito de como a tecnologia, como ferramenta fundamental para os estudos, desencadeou, em muitos de nossos estudantes, quadros de instabilidade, com exaustão, irritação e ineficiência;

Considerando os relatos de muitos estudantes do Ifal/Campus Maceió por estarem tendo dificuldades também de concentração, o que prejudica deveras o aprendizado;

Considerando os impactos negativos da privação prolongada de atividades/aulas presenciais, a exemplo dos prejuízos à saúde mental de estudantes – tão difundidos nas muitas pesquisas já divulgadas, recentemente, sobre a temática;

Considerando que a escola representa uma das mais relevantes fases na vida de qualquer estudante, e a privação das experiências que acontecem nesse espaço de educação traz diversos prejuízos sociais e psicológicos aos sujeitos;

Considerando que a falta de contato presencial restringiu as trocas de experiências, fundamentais no convívio escolar e no progresso pessoal e profissional dos discentes;

Considerando o crescimento do número de estudantes com transtornos de ansiedade e de depressão, devido, de forma particular, às aulas remotas, à falta de interação com pessoas da mesma faixa etária, à convivência intensa com adultos, em estado de contínuo estresse, em seus lares;

Considerando que, ao final do ano letivo de 2020, uma parte dos discentes já dizia de suas reais condições em relação ao uso intenso de telas, alegando ter perdido o interesse pelos estudos, em alguma medida;

PARTE 3 – O RESPEITO AOS PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA/À VIDA

Considerando os Protocolos de Biossegurança Institucionais, bem como os divulgados nacional e internacionalmente, quanto à experiência da retomada das atividades/aulas presenciais;

Considerando que estamos, junto à comunidade acadêmica que tem ido ao Campus, desde que as FASES 1, 2 e 3 foram aprovadas e implantadas, seguindo, de forma rigorosa, os protocolos de biossegurança, como limpeza de ambientes de forma mais efetiva e criteriosa; respeito ao distanciamento, nas salas de aula, nos laboratórios, nas áreas comuns; uso obrigatório de

equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva; incentivo diário à adequada higienização das mãos;

Considerando que as estratégias das escolas brasileiras, no processo de reabertura, foi focar, inicialmente, assim como o Ifal/Campus Maceió o fez, em protocolos rígidos de clusterização (divisão de estudantes em grupos, sem interações externas), além do distanciamento social e das medidas sanitárias, adotando condições, a exemplo de momentos de higienização mais efetivos; da ausência de interação fora dos clusters; da checagem de temperatura na portaria de acesso ao Campus; da redução do número de estudantes por sala; da realização de aulas em espaços abertos sempre que possível; de horários de entrada e saída alternados, devido ao baixo quantitativo de pessoas, na Instituição; e da redução da jornada escolar de forma presencial;

Considerando o trabalho diário de conscientização realizado com a comunidade acadêmica do Ifal/Campus Maceió, através da divulgação de informações, por meio de diversas mídias; da divulgação de vídeos; da promoção de palestras, de campanhas, de reuniões via Meet; de formação presencial, sobre o respeito aos protocolos de biossegurança adotados pela Instituição; entre outras ações de igual relevância;

PARTE 4 – A ESTRUTURA PARA O ESTABELECIMENTO DA FASE 4

Considerando que o Ifal/Campus Maceió possui estrutura para o retorno presencial em massa de toda a comunidade acadêmica no dia 07 de março de 2022;

Considerando que temos 80 turmas dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, 15 turmas dos Cursos Técnicos Subsequentes e 61 turmas dos Cursos de Graduação, as quais foram distribuídas nos espaços do Ifal/Campus Maceió, de forma a atender os horários do turno e do contraturno de cada uma delas;

CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	TURMAS												TOTAL
	211A	211B	221A	212A	222A	222B	213A	223A	223B	214A	224A	224B	
Edificações	211A	211B	221A	212A	222A	222B	213A	223A	223B	214A	224A	224B	12
Eletrônica	311A	311B	321A	312A	322A	322B	313A	323A		314A	324A		10
Eletrotécnica	411A	421B	421B	412A	412B	422A	413A	413B	423A	414A	424A	424B	12
Estradas	511A	521A	521B	512A	512B	522A	513A	513B	523A	514A	514B	524B	12
Mecânica	611A	621A	612A	612A	622A		613A	623A		614A	624A		09
Química	711A	721A	721B	712A	712B	722A	713A	723A	723B	714A	724A		11

Informática para Internet/Desenvolvimento de Sistemas	911A	921A	921B	912A	912B	922A	913A	913B	923A	914A	914B	922A	12
Proeja	3ºP						6ºP						02
TOTAL DE TURMAS												80	

CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE	PERÍODOS						TOTAL
Eletrotécnica	1ºP		3ºP		4ºP		03
Mecânica	1ºP		3ºP		4ºP		03
Química	1ºP		3ºP		4ºP		03
Segurança do Trabalho	1ºP (Tarde)		3ºP (Tarde)		4ºP (Tarde)		03
	1ºP (Noite)		3ºP (Noite)		4ºP (Noite)		03
TOTAL DE TURMAS							15

CURSO DE GRADUAÇÃO	PERÍODOS						TOTAL
Tecnológico em Design de Interiores	1ºP	2ºP	3ºP	4ºP	5ºP	6ºP	06
Tecnológico em Gestão de Turismo	1ºP	2ºP	3ºP	4ºP	5ºP		05
Tecnológico em Hotelaria	1ºP	2ºP	3ºP	4ºP	5ºP		05
Tecnológico em Alimentos	1ºP	3ºP	5ºP	7ºP			04
Licenciatura em Matemática	1ºP	3ºP	5ºP	7ºP			04
Licenciatura em Letras-Português	1ºP	3ºP	5ºP	7ºP		8ºP	05
Licenciatura em Química	1ºP	3ºP	5ºP	6ºP	7ºP	8ºP	06
Licenciatura em Ciências Biológicas	1ºP	3ºP	5ºP	7ºP			04
Licenciatura em Física	1ºP	3ºP	5ºP	7ºP			04

Bacharelado em Engenharia Civil	1ºP	2ºP	3ºP	4ºP	5ºP	6ºP	7ºP	8ºP	9ºP	10ºP	10
Bacharelado em Sistemas de Informação	1ºP	2ºP	3ºP	4ºP	5ºP	6ºP	7ºP	8ºP			08
TOTAL DE TURMAS											61

Considerando que existe um planejamento realizado, no momento da organização dos HORÁRIOS 2021.1 e 2021.2, para acomodar todas as turmas que terão aulas no turno e no contraturno, presencialmente, nos espaços de sala de aula e de laboratórios, de modo que não haja choques nos tempos de trabalho de cada componente curricular;

Considerando que, até o final do mês de janeiro de 2022, teremos 3 (três) turmas a menos dos 4ºs anos do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet, e, até o final do mês de março de 2022, mais 3 (três) turmas a menos dos 4ºs anos do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Estradas, porque os Colegiados de ambos os Cursos deliberaram pela oferta dos componentes curriculares dos 4ºs anos, em formato condensado, para atender às necessidades dos estudantes de ter acesso irrestrito às universidades, quando da entrada via Sisu 2022.1;

Considerando que a Instituição adquiriu os insumos dos laboratórios, a partir dos vários processos abertos, em parceria com as Coordenações dos Cursos, para a realização das aulas teórico-práticas;

Considerando que os laboratórios estão também equipados com novos aparelhos, além dos insumos já citados anteriormente, tão necessários ao desenvolvimento das atividades/aulas teórico-práticas;

Considerando que a Direção-Geral, junto à Direção de Administração, têm articulado a melhoria da internet do Campus, para atender à demanda diária de uso por toda a comunidade acadêmica no retorno à presencialidade em massa, previsto para acontecer no dia 07 de março de 2022;

Considerando que temos todos os setores de apoio ao ensino já em efetivo trabalho presencial, os quais ampliarão a jornada de trabalho para tempo integral, com o a retomada em massa, a saber:

1) Diretoria de Apoio Acadêmico (DAA)

Cleide Calheiros da Silva (DAA/Período integral)

De segunda a sexta de forma presencial

daa.maceio@ifal.edu.br

2) Departamento de Assistência Estudantil (DAE)
Elton Barros do Nascimento (DAE/Período integral)
De segunda a sexta de forma presencial
dae.maceio@ifal.edu.br

3) Administrativo DAA/DAE
De segunda a sexta de forma presencial
Ândria Fabrícia (das 8h às 12h)
Heloiza Helena Lima de Oliveira Freitas (das 7h às 11h)
Geórgia Gondim Uchôa de Castro Soares (das 16h às 22h)/(Em férias até 08/02/2022)

+ 4 h de trabalho remoto
Marli Ribeiro dos Santos (Licença médica)
De segunda a sexta de forma remota (grupo de risco)
Wagner(das 8h às 12h/das 14h às 18h)
daa.maceio@ifal.edu.br

4) Setor Gráfico
De segunda a sexta de forma presencial
João Cardoso de Lima Júnior (das 7h às 11h)
Márcio (das 11h às 15h)
Daniel Carvalho dos Santos (das 11h às 19h)
+ 4 h de trabalho remoto
grafica.maceio@ifal.edu.br

5) Coordenação de Registro Acadêmico (CRA)
De segunda a sexta de forma presencial
Luiza Augusta Teixeira Moreira Melo (das 7h às 11h)
Ana Paula da Silva (das 8h às 12h)
Priscila Alves Soares (das 8h às 12h)
Patrícia Nascimento Luna Batista (das 9h às 13h)
Artyene Tenório Rijo da Silva Lopes (das 13h às 17h)
Aqueline Cavalcante de Oliveira (das 13h às 17h)
Aline Alves e Silva (das 15h às 19h)
Walter (das 18h às 22h)
+ 4 h de trabalho remoto
Maria de Fátima Oliveira Boulan (Licença médica)
cra.maceio@ifal.edu.br

6) Biblioteca
De segunda a sexta de forma presencial
Emerson Magalhães dos Santos (das 8h às 12h/das 14h às 18h)
Edileuza Lima Ferraz (das 8h às 12h)
Itajaci Meiri Marques Machado (das 16h às 20h)
João José Ferreira de Oliveira (das 14h às 18h)

+ 4 h de trabalho remoto

Franciane Monick Gomes de França (Afastamento Pós-graduação)

De segunda a sexta de forma remota (grupo de risco)

Hildebrando José de Lira (das 8h às 12h/das 14h às 18h)

Mara Suemy Lira Silva (das 8h às 12h/das 14h às 18h)

Nalva Maria Amaral (das 8h às 12h/das 16h às 20h)

biblioteca.maceio@ifal.edu.br

7) Setor de Saúde (Médico e Enfermagem)

De segunda a sexta de forma presencial

Kathia Monielly Tenório Nunes (das 07h às 11h)

Juliana Maria Palmeira Canuto (das 13h às 17h)

Adriane Duarte Amorim Costa (das 08h às 12h)

Abelardo (das 18h às 22h)

Aline (das 18h às 22h)

+ 4 h de trabalho remoto

De segunda a sexta de forma remota (grupo de risco)

Rosana Maria de Moraes Rodas (das 8h às 12h/das 14h às 18h)

Sônia Araújo da Hora (das 8h às 12h/das 14h às 18h)

+ 4 h de trabalho remoto

dae.setormedico.maceio@ifal.edu.br

8) Setor de Serviço Social

De segunda a sexta de forma presencial

Dyanshirley Lessa da Rocha de Albuquerque (das 07h às 11h)

Joana D'arc de Holanda Padilha (das 13h às 17h)

+ 4 h de trabalho remoto

De segunda a sexta de forma remota (grupo de risco)

Josilene Estácio Menezes (das 7h às 11h/das 14h às 18h)

Maria do Perpétuo Socorro Tenório Duarte (das 7h às 11h/das 14h às 18h)

Rita de Cassia Tenório Duarte (das 7h às 11h/das 14h às 18h)

dae.servicosocial.maceio@ifal.edu.br

9) Setor de Nutrição

De segunda a sexta de forma presencial

Angela de Guadalupe Silva Correia (das 7h às 11h)

Kelly Morganna Araújo Cavalcante (das 14h às 18h)

+ 4 h de trabalho remoto

dae.nutricao.maceio@ifal.edu.br

10) Setor de Odontologia

De segunda a sexta de forma presencial

Walmar Coelho Breda Junior

Segundas e quartas (das 15h às 19h)

Terças, quintas e sextas (das 9h às 13h)

De segunda a sexta de forma remota

Walmar Coelho Breda Júnior

Segundas e quartas (das 9h às 13h)

Terças, quintas e sextas (das 15h às 9h)

dae.odontologia.maceio@ifal.edu.br

11) Setor de Psicologia

De segunda a sexta de forma remota (grupo de risco)

Maria Telma Barbosa Gomes (das 7h às 11h/das 14h às 18h)

Fernanda Santos Fragoso Modesto (das 7h às 11h/das 14h às 18h)

Ana Amália Gomes de Barros Torres Faria (Afastamento Pós-graduação)

dae.psicologia.maceio@ifal.edu.br

12) Coordenação de Turno Matutino

De segunda a quinta de forma presencial

Alan César Vanderlei Moura (das 10h às 16h)

turnodiurno.maceio@ifal.edu.br

13) Coordenação de Turno Noturno

De segunda a sexta de forma presencial

José Wagner Lopes Malta (das 16h às 22h)

turnodiurno.maceio@ifal.edu.br

A TESE DA RELATORIA

No Estado de Alagoas, as escolas da rede pública e privada passaram a receber, recentemente, 100% de seus estudantes, sem rodízios de turmas e sem o distanciamento de um metro entre as carteiras, conforme preconizavam os protocolos de biossegurança. Além de Alagoas, outros Estados já autorizaram o retorno da totalidade dos estudantes, às salas de aula, a exemplo do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, da Bahia, do Piauí, do Amazonas, do Mato Grosso.

As escolas e as redes, de forma geral, enfrentaram uma série de questões para conseguir manter os estudantes em algum contexto de aprendizagem durante o distanciamento social. No Ifal/Campus Maceió, isso não foi diferente – e os desafios continuam no processo de transição do Ensino Remoto Emergencial para o Ensino Presencial.

O espaço escolar, um espaço de convivência plural, coletiva, por essência, gera situações de aprendizagem e possibilita a vivência com outros sujeitos, o que contribui para o crescimento de todos os envolvidos nos processos de ensinar e aprender. Distante, fisicamente, dele, os prejuízos são de toda ordem, sem dúvidas. Daí a necessária retomada da presencialidade, ainda que esse retorno não seja à normalidade de antes da pandemia, sobretudo por trazer, em seu bojo, outros valores, novos comportamentos.

Na escola, os estudantes possuem a oportunidade de desempenhar múltiplos e incontáveis papéis, estabelecendo uma enorme teia de relações/de relacionamentos, que é matéria prima preciosa, essencialmente quando falamos na construção de valores, no despertar da curiosidade, do encantamento, da produção de (novos) sentidos. A Instituição de Ensino é organizada para permitir essa rede de relações/de relacionamentos. Nela, existe a promoção de uma microsociedade, onde os conflitos, as negociações, as suas soluções emergem como excelentes situações para a aprendizagem dos sujeitos. Não estando nesse ambiente, de forma presencial, há uma limitação dessa construção.

O convívio social do dia a dia, as amizades, o rico compartilhamento de experiências e até mesmo os conflitos que acontecem, inevitavelmente, nas negociações impostas pelo cotidiano são fundamentais para o desenvolvimento, tanto individual quanto coletivo de cada pessoa envolvida no processo de ensino e aprendizagem.

O retorno presencial traz, de fato, uma série de detalhes a serem analisados, para que todos possamos estar juntos, novamente, de forma segura, na medida do que é possível. Nesse contexto, o Instituto Federal de Alagoas vem trabalhando, de forma incansável, para possibilitar, de início, as atividades/aulas teórico-práticas, aos estudantes concluintes, aos que não puderam cursar determinados componentes curriculares no Ensino Remoto Emergencial, dada a natureza de cada unidade. O que só será potencializado com a aprovação da presencialidade, em sua totalidade, na FASE 4.

Tal retomada tem se dado sob as seguintes condições: (1) manutenção ou melhora dos presentes indicadores da pandemia no Estado de Alagoas, conforme critérios técnicos/epidemiológicos/científicos, determinados, especialmente, pelas Secretarias Estadual e Municipal de Saúde; (2) implementação, pelo Campus, dos protocolos sanitários específicos, voltados à proteção dos estudantes, dos servidores técnicos, dos professores, enfim, de toda a comunidade acadêmica, em consonância com os melhores critérios técnico-científicos vigentes no País.

Compreendemos, assim, que, de maneira colaborativa, como chegamos até a FASE 3, poderemos avançar para a FASE 4, atendendo a duas premissas: 1) início previsto para o dia 07 de março de 2022, especialmente, porque, na coletividade do Campus, com o apoio da Reitoria, temos construído juntos os melhores contextos para essa retomada; 2) retorno sem o exigido distanciamento de um metro presente nos protocolos de biossegurança, para a devida inclusão e o acesso de todos os estudantes do Ifal/Campus Maceió.

Mesmo compreendendo que medidas emergenciais, como a suspensão das atividades/aulas presenciais, sejam importantes no combate à disseminação da Covid-19. Inúmeras pesquisas também já mostraram os múltiplos impactos nos estudantes, nos professores, em toda a comunidade acadêmica, exigindo um esforço de todos para a construção de um planejamento

de volta às aulas, gradual e articulado, entre diferentes setores, como Educação, Saúde e Assistência Social.

É inegável que a Educação Pública é um pilar fundamental para a reconstrução de um país após profundas crises, como a que estamos vivendo na contemporaneidade. O retorno às aulas presenciais, no contexto da pandemia da Covid-19, é tão desafiador quanto necessário. Apesar do ineditismo e das incertezas existentes, no cenário da pandemia, as experiências de muitos países que passaram por situações de crise e de suspensão prolongada das atividades/aulas presenciais indicam que é possível sim retornarmos com um sistema melhor e muito mais forte de ensino, aprendendo com as necessidades e as respostas que já estão sendo (ou serão) trazidas para uma nova realidade de fazer Educação em nosso País.

Nesse sentido, há quatro aspectos que podem se tornar legados para a Educação, a médio e longo prazos, a saber: (1) a articulação intersetorial como esforço permanente; (2) a recuperação da aprendizagem como política contínua; (3) o fortalecimento da relação família-escola; (4) e a tecnologia como aliada constante aos processos de ensinar e aprender.

Que possamos, diante de tudo o que aqui foi trazido, bem como o que foi trazido no texto da 1ª RELATORIA, realizada no dia 26 de novembro de 2021 (em anexo), avançar rumo a 100% de presencialidade em nossa Instituição.

Esse é um clamor de nossos ESTUDANTES, de nossos GESTORES DE ENSINO, dos DOCENTES, da COMUNIDADE ACADÊMICA DO IFAL CAMPUS MACEIÓ.



Diretor de Ensino/Ifal Campus Maceió
Siape Nº 1779995



Emitido em 12/01/2022

MINUTA Nº 23/2022 - MAC-GAB (11.02.11)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/01/2022 08:38)

DAMIAO AUGUSTO DE FARIAS SANTOS

DIRETOR GERAL

1033614

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/documentos/> informando seu número: **23**, ano: **2022**, tipo: **MINUTA**, data de emissão: **12/01/2022** e o código de verificação: **6959fb0362**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
GABINETE/CMAC

DESPACHO Nº 1823/2022 - MAC-GAB (11.02.11)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Maceió-AL, 12 de janeiro de 2022.

À Secretaria do Concamp.

Minuta da relatoria de transição das fases 2 e 3 para a fase 4 do processo de retomada das atividades acadêmicas, para ser apreciado na próxima reunião do Concamp juntos aos/às conselheiros/as. A data dessa reunião será definida na segunda reunião ordinária do Concamp, no dia 14/01/2021.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 12/01/2022 08:38)
DAMIAO AUGUSTO DE FARIAS SANTOS
DIRETOR GERAL
Matrícula: 1033614

Processo Associado: 23041.001253/2022-33

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1823**, ano: **2022**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **12/01/2022** e o código de verificação: **3b1ffa91fb**